

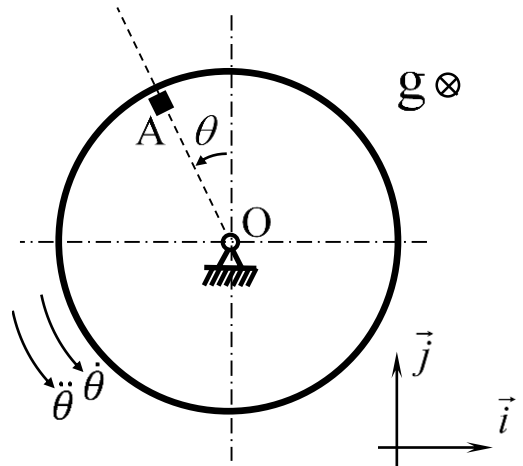


**MECÂNICA I - PME 3100 – Prova Substitutiva – 12 de dezembro de 2017**  
**Duração da Prova: 110 minutos (não é permitido uso de dispositivos eletrônicos)**

**Questão 1 (3,0 pontos).** O sistema mostrado na figura é composto por um corpo pontual  $A$  de massa  $m$  posicionado sobre uma plataforma circular horizontal de massa  $m_p$  e raio  $R$ . O sistema encontra-se inicialmente em repouso. Em um dado instante, a plataforma começa a girar com aceleração angular constante dada  $\ddot{\theta}$ , devido à aplicação de um binário. O corpo está localizado num ponto da periferia da plataforma e o coeficiente de atrito estático entre eles é  $\mu$ . Nestas condições:

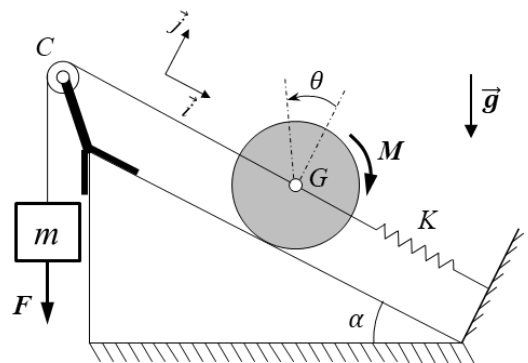
- Desenhar o diagrama de corpo livre do corpo  $A$ ;
- Usando os teoremas da Dinâmica, obter, na base de Frenet, as expressões das componentes da força de atrito atuante no corpo  $A$ , em função de  $\ddot{\theta}$  e  $\dot{\theta}$ ;
- Determinar a velocidade máxima que o corpo pode ter antes de iniciar o escorregamento; e
- Calcular o trabalho realizado pelo binário desde o instante inicial até o instante em que o corpo começa a escorregar.

Dado:  $J_{O_z} = \frac{m_p R^2}{2}$



**Questão 2 (3,5 pontos).** Um disco homogêneo de massa  $2m$ , raio  $R$  e centro  $G$  rola sem escorregar sobre um plano inclinado, como mostrado na figura. O disco é conectado por um fio inextensível, de massa desprezível, a um corpo  $B$  de massa  $m$ , bem como a uma mola linear ideal de constante  $K$  fixa a uma parede. No instante inicial  $t=0$ , quando  $\theta(0)=0$ , o sistema está em equilíbrio e a mola encontra-se indeformada. Num instante posterior, um binário de momento  $M$ , constante, é aplicado ao disco. Concomitantemente, uma força  $F$ , também constante, é aplicada ao bloco. Sabendo que a polia com centro  $C$  tem massa desprezível, pede-se:

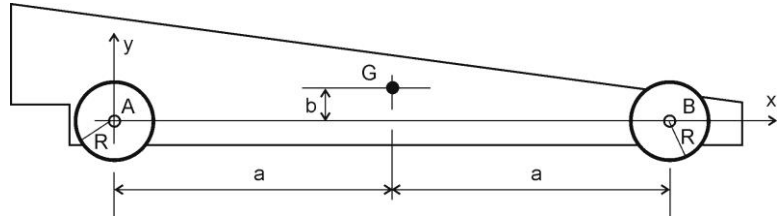
- os diagramas de corpo livre do disco e do bloco.
- a energia cinética do sistema em função da velocidade angular  $\dot{\theta}$  do disco.
- o trabalho dos esforços externos aplicados ao sistema, expressa em função da posição angular  $\theta$ .
- a velocidade angular do disco, expressa em função da posição angular  $\theta$ .
- a aceleração do centro de massa  $G$  do disco, expressa em função da posição angular  $\theta$ .



Dado:  $J_G^z = \frac{M_{disco} R^2}{2}$



**Questão 3 (3,5 pontos).** A figura representa um carro de corrida do tipo “dragster”, com distância entre rodas de  $2a$ . As rodas têm raio  $R$  e massa desprezível. O corpo do carro tem massa  $M$  e centro de massa  $G$  localizado nas coordenadas  $(a, b)$ . No instante de largada, o motor no carro aplica um torque (momento)  $\vec{Q} = -Q\vec{k}$  no eixo traseiro. Considerando-se como um problema plano, pede-se:



(a) faça os diagramas de corpo livre do corpo do carro e das rodas;

(b) determine qual o valor máximo  $Q_{Max}$  do torque  $Q$  para que a roda frontal não perca contato com o solo;

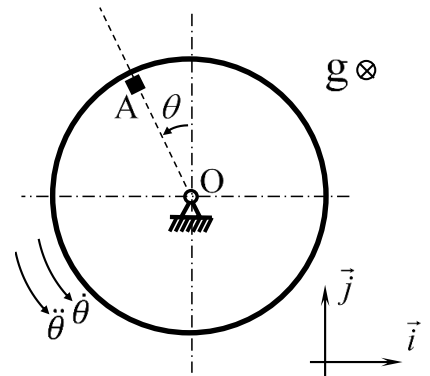
(c) determine qual o valor mínimo do coeficiente de atrito  $\mu$  da roda traseira com o solo, para que a roda traseira não escorregue com o torque  $Q_{Max}$  aplicado;

(d) descreva o efeito do aumento do raio  $R$  sobre esse valor mínimo de  $\mu$ .



**RESOLUÇÃO**

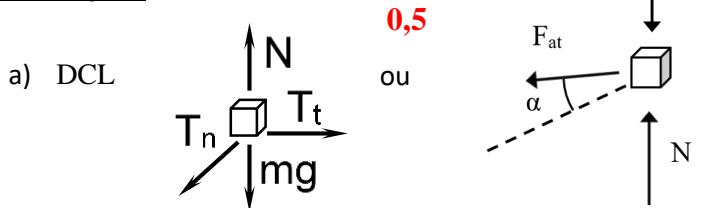
**Questão 1 (3,0 pontos).** O sistema mostrado na figura é composto por um corpo  $A$  de massa  $m$  posicionado sobre uma plataforma circular horizontal de massa  $m_p$  e raio  $R$ . O sistema encontra-se inicialmente em repouso. Em um dado instante, a plataforma começa a girar com aceleração angular constante  $\ddot{\theta}$ , devido à aplicação de um binário. O corpo está localizado num ponto da periferia da plataforma e o coeficiente de atrito estático entre eles é  $\mu$ . Nestas condições:



- (a) Desenhar o diagrama de corpo livre do corpo;
- (b) Escrever as equações de movimento do corpo na base de Frenet, em função de  $\ddot{\theta}$  e  $\dot{\theta}$ ;
- (c) Determinar a velocidade máxima que o corpo pode ter antes de iniciar o escorregamento e
- (d) Calcular o trabalho realizado pelo momento desde o instante inicial até o instante em que o corpo começa a escorregar.

Dado:  $J_{O_z} = \frac{m_p R^2}{2}$

**RESOLUÇÃO**



$\sum \vec{F}_n = m\vec{a}_n \Rightarrow T_n = m\dot{\theta}^2 R$  (3)

em que  $T_t = F_{at} \text{sen} \alpha$  (4) e  $T_n = F_{at} \text{cos} \alpha$  (5)

1,0

b)  $\sum \vec{F}_b = m\vec{a}_b \Rightarrow N = mg$  (1)

$\sum \vec{F}_t = m\vec{a}_t \Rightarrow T_t = m\ddot{\theta} R$  (2)

- c) Na iminência de escorregar

$F_{at} = \mu N = \mu mg$  (7)

De (2) e (4)  $\Rightarrow \text{sen} \alpha = \frac{\ddot{\theta} R}{\mu g}$  (8)

0,5

De (3) e (5)  $\Rightarrow \dot{\theta}^2 = \frac{\mu g}{R} \left(1 - \frac{\ddot{\theta}^2 R^2}{\mu^2 g^2}\right)^{1/2}$  e  $V^2 = R\mu g \left(1 - \frac{\ddot{\theta}^2 R^2}{\mu^2 g^2}\right)^{1/2}$  (9)

- d) TEC  $\Rightarrow \tau_{\text{Binário}} = \Delta E_c$  1,0

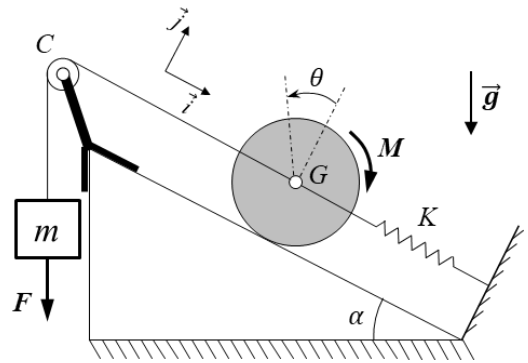
$\tau_M = \frac{1}{2} m \dot{\theta}^2 R^2 + \frac{1}{2} J_{Gz} \dot{\theta}^2$  (translação do corpo + rotação da plataforma)

$\tau_M = \frac{1}{2} m \frac{\mu g}{R} \left(1 - \frac{\ddot{\theta}^2 R^2}{\mu^2 g^2}\right)^{1/2} R^2 + \frac{1}{4} m_p R^2 \frac{\mu g}{R} \left(1 - \frac{\ddot{\theta}^2 R^2}{\mu^2 g^2}\right)^{1/2}$

$\tau_M = \frac{\mu g}{R} \left(1 - \frac{\ddot{\theta}^2 R^2}{\mu^2 g^2}\right)^{1/2} R^2 \left[ \frac{1}{2} m + \frac{1}{4} m_p \right]$



**Questão 2 (3,5 pontos).** Um disco homogêneo de massa  $2m$ , raio  $R$  e centro  $G$  rola sem escorregar sobre um plano inclinado, como mostrado na figura. O disco é conectado por um fio inextensível, de massa desprezível, a um corpo  $B$  de massa  $m$ , bem como a uma mola linear ideal de constante  $K$  fixa a uma parede. No instante inicial  $t=0$ , quando  $\theta(0)=0$ , o sistema está em equilíbrio e a mola encontra-se indeformada. Num instante posterior, um binário de momento  $M$ , constante, é aplicado ao disco. Concomitantemente, uma força  $F$ , também constante, é aplicada ao bloco. Sabendo que a polia com centro  $C$  tem massa desprezível, pede-se:



- (a) os diagramas de corpo livre do disco e do bloco.
- (b) a energia cinética do sistema em função da velocidade angular  $\dot{\theta}$  do disco.
- (c) o trabalho dos esforços externos aplicados ao sistema, expressa em função da posição angular  $\theta$ .
- (d) a velocidade angular do disco, expressa em função da posição angular  $\theta$ .
- (e) a aceleração do centro de massa  $G$  do disco, expressa em função da posição angular  $\theta$ .

Dado:  $J_G^Z = \frac{M_{disco} R^2}{2}$

**RESOLUÇÃO**

<p>(a)</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>0,5</b></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>0,5</b></p> </div> </div>	<p>(b) Energia Cinética para o sistema ‘Disco + Bloco’</p> <p><math>E = E_D + E_B</math></p> <p><math>E_B = \frac{1}{2} m \vec{V}_B \cdot \vec{V}_B</math> ; <math>E_D = \frac{1}{2} 2m \vec{V}_G \cdot \vec{V}_G + \frac{1}{2} J_G^Z \omega^2</math> ; <math>\vec{V}_G = -\dot{\theta} R \vec{i}</math> ;</p> <p><math> \vec{V}_B  =  \vec{V}_G </math> <b>0,2</b> <span style="float: right;"><b>0,3</b></span></p> <p><math>E_B = \frac{m \dot{\theta}^2 R^2}{2}</math> ; <math>E_D = \frac{3m \dot{\theta}^2 R^2}{2}</math> <math>\Rightarrow E = 2m \dot{\theta}^2 R^2</math></p>
--	--

(c)  $W^{ext} = W_F + W_M + W_{el} + W_D + W_B$

$W_F = FR\theta$  **(0,2)**

$W_M = -M\theta$  **(0,2)**

$W_{el} = -\Delta U_{el} = U_{el_1} - U_{el_2} = 0 - \frac{k}{2} (R\theta)^2 = -\frac{k}{2} (R\theta)^2$  **(0,2)**

$W_D = -\Delta U_D = U_{D_1} - U_{D_2} = 2mgH - 2mg(H + R\theta \sin\alpha) = -2mgR\theta \sin\alpha$  **(0,2)**

$W_B = -\Delta U_B = U_{B_1} - U_{B_2} = mgh - mg(h - R\theta) = mgR\theta$  **(0,2)**

$W^{ext} = (FR - M - 2mgR \sin\alpha + mgR)\theta - \frac{k}{2} (R\theta)^2$

(d) TEC para o sistema ‘Disco + Bloco’

$E_2 + E_1 = W^{ext} \Rightarrow E = W^{ext}$

$2m \dot{\theta}^2 R^2 = FR\theta - M\theta + \frac{k}{2} (R\theta)^2 - 2mgR\theta \sin\alpha + mgR\theta$

$\dot{\theta} = \sqrt{\left(\frac{k}{4m}\right) \theta^2 + \left[\frac{F}{2mR} - \frac{M}{2mR^2} - \frac{g \sin\alpha}{R} + \frac{g}{2R}\right] \theta}$  **0,5**

(e)  $\vec{A}_G = -\ddot{\theta} R \vec{i}$

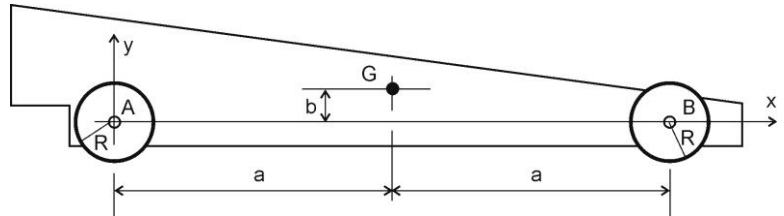
Derivando a equação obtida em (d) no tempo:

$\ddot{\theta} = \left(\frac{k}{4m}\right) \theta + \left(\frac{F}{2mR} - \frac{M}{2mR^2} - \frac{g \sin\alpha}{R} + \frac{g}{2R}\right)$

$\vec{A}_G = -\left[\left(\frac{kR}{4m}\right) \theta + \left(\frac{F}{2m} - \frac{M}{2mR} - g \sin\alpha + \frac{g}{2}\right)\right] \vec{i}$  **0,5**



**Questão 3 (3,5 pontos).** A figura representa um carro de corrida do tipo “dragster”, com distância entre rodas de  $2a$ . As rodas têm raio  $R$  e massa desprezível. O corpo do carro tem massa  $M$  e centro de massa localizado nas coordenadas  $(a, b)$ . No instante de largada, o motor no carro aplica um torque (momento)  $\vec{Q} = -Q\vec{k}$  no eixo traseiro. Considerando-se como um problema plano, pede-se:



(a) faça os diagramas de corpo livre do corpo do carro e das rodas;

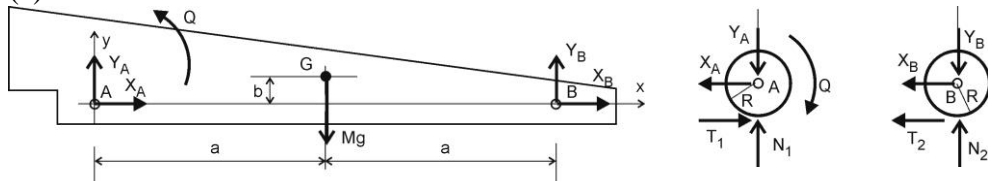
(b) determine qual o valor máximo  $Q_{Max}$  do torque  $Q$  para que a roda frontal não perca contato com o solo;

(c) determine qual o valor mínimo do coeficiente de atrito  $\mu$  da roda traseira com o solo, para que a roda traseira não escorregue com o torque  $Q_{Max}$  aplicado;

(d) descreva o efeito do aumento do raio  $R$  sobre esse valor mínimo de  $\mu$ .

**RESOLUÇÃO**

(a)



1,0

(b) Condição:  $N_2 > 0$

TR e TQMA (polo G) no corpo do carro:	TR e TQMA na roda frontal:	TR e TQMA na roda traseira:
$Ma_x = X_A + X_B$ (1)	$0 = -X_B - T_2$ (4)	$0 = T_1 - X_A$ (7)
$0 = Y_A + Y_B - Mg$ (2)	$0 = N_2 - Y_B$ (5)	$0 = N_1 - Y_A$ (8)
$0 = aY_B - aY_A + b(X_A + X_B) + Q$ (3)	$0 = -RT_2$ (6)	$0 = RT_1 - Q$ (9)

De (6) e (4):  $X_B = 0$  (10)

De (9) e (7):  $X_A = \frac{Q}{R}$  (11)

De (5):  $Y_B = N_2$  (12)

De (8):  $Y_A = N_1$  (13)

Substituindo em (2) e (3), obtemos:

$$\left. \begin{aligned} N_1 + N_2 &= Mg \\ aN_2 - aN_1 + b\frac{Q}{R} + Q &= 0 \end{aligned} \right\} \Rightarrow \begin{cases} N_1 = \frac{Mg}{2} + \frac{(R+b)}{2aR} Q \\ N_2 = \frac{Mg}{2} - \frac{(R+b)}{2aR} Q \end{cases} \quad (14)$$

$$N_2 > 0 \Rightarrow \frac{Mg}{2} - \frac{(R+b)}{2aR} Q > 0 \Rightarrow Q_{Max} = \left( \frac{aR}{R+b} \right) Mg$$

1,0

(c) Condição:  $T_1 \leq \mu N_2$  para  $Q = Q_{Max}$ :

De (9):  $T_1 = \frac{Q}{R}$ ; portanto, usando (14):

1,0

$$T_1 \leq \mu N_1 \Rightarrow \frac{Q_{Max}}{R} \leq \mu \left[ \frac{Mg}{2} + \frac{(R+b)}{2aR} Q_{Max} \right] \Rightarrow \mu \geq \left( \frac{a}{R+b} \right)$$

(d) O aumento do raio  $R$  reduz o valor mínimo do coeficiente de atrito  $\mu$  necessário para não haver escorregamento nem perda de contato dianteiro.

0,5